

THECA

HIDA

X

MARCELINO MESQUITA



PHRYNEIA



TRO

II

EDITORES
J. RODRIGUES & COMP.
186—RUA AUREA—188
LISBOA

Marcellino Mesquita

υψλονοζι70

PHRYNEIA

ATHENAS. SEculo IV. (A. C.).



LISBOA

J. RODRIGUES & C.^a, Editores

186 — Rua Aurea — 188

1917

PERSONAGENS

PHRYNEIA, celebre cortezá de Athenas

HYPERIDES, advogado

ATHIAS, advogado

LAÏS, cortezá

BACCHIS, cortezá

EURIPE, cortezá

LUCINA, cortezá

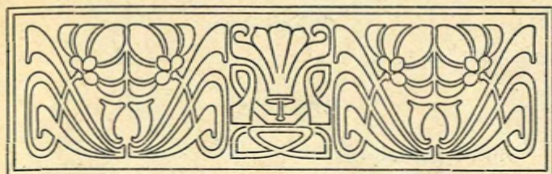
UM VELHO ARCHONTE

UM ESCRIVÃO

UM PORTEIRO

Oito Archontes. Populares.





A SCENA

O Areópago, em Athenas. Salão amplo, aberto, de columnas dóricas com uma bancada circular. A um lado as mesas dos dois advogados e do escrivão. Perto, em frente d'estas, o banco dos réus. Ao centro do tribunal um tripé com uma estatuêta de Minerva e uma urna.

(Ao levantar do pano, em grupo, Laïs, Bacchis Euripe, Lucina, conversam a meio do tribunal.)

LAÏS

Não comprehendo, Euripe, como Athias aceitou o cargo de a acusar.

EURIPE

Um despeitado.

BACCHIS

A voz dos despeitados: homens e mulheres.

LUCINA

As mulheres de Athenas não podem suportar que uma cortezã tenha respeito e honras que ellas não teem.

EURIPE

Os empobrecidos não lhe perdôam a ruína.

LAÏS

Os ricos o desprêzo do seu oiro.

BACCHIS

De quem a culpa?

EURIPE

Os Deuses modelaram-lhe o corpo á sua imagem.

LUCINA

Não. Praxitelles modelou, á sua imagem, os corpos dos Deuses.

LAÏS

Eis o grande crime.

BACCHIS

Hyperides a salvará, mercê dos Deuses.

O PORTEIRO *(Entra, trazendo uma ampulheta)*

O sol vem a galgar as cabeças dos montes,
Sahide. Vão chegando os primeiros Archontes.

(Sahem)

(Colloca a ampulheta no tripé. Desce. Cumprimenta).

E' este o tribunal superior de Athênas.
Sabia, nobre velhice, aqui, impõe as penas.
A madura razão, isenta de cubiça
E' paladio, da lei, da mais pura justiça.
Alta veneração disfructa em toda a Grécia,
A sua voz soberana, imparcial, merece-a.

(Pausa. Com intenção).

Um caso singular a douda assembleia
Vai hoje discutir... Vai-se julgar Phryneia.
Phryneia a cortezã que Athênas ama e doira;
Phryneia a esculptural, a bella, a branca, a loira.
Phryneia cujo nome é um filtro secreto,
Do Amôr, do Prazer, da Acrópole ao Hymeto:
Phryneia, a dôce, a meiga, altiva e peregrina,
Phryneia, a sensual, a unica, a divina!
Accuzam-na...

(O Sol rompe pelo tribunal).